



Centro de Direitos Humanos
Faculdade de Direito
Universidade de Coimbra



MÓDULO: LIBERDADES RELIGIOSAS

ATIVIDADE: PALAVRAS QUE FEREM

Fonte: Nações Unidas, *ABC Teaching Human Rights. Practical Activities for Primary and Secondary Schools*. United Nations Publications, 2004.

INTRODUÇÃO

Esta atividade visa mostrar os limites da liberdade de expressão quando aquilo que se faz ou diz colide com as crenças religiosas e sentimentos de outros.

TIPO DE ATIVIDADE

Debate.

INFORMAÇÃO GERAL SOBRE A ATIVIDADE

- METAS E OBJETIVOS

Descobrir e aceitar os sentimentos religiosos de outras pessoas.

Aprender sobre os limites que podem ser impostos à liberdade de expressão.

- GRUPO-ALVO

Jovens adultos e adultos.

- DIMENSÃO DO GRUPO

8-25.

- DURAÇÃO

Pelo menos 60 minutos.

- MATERIAL

Quadro e marcador.

- COMPETÊNCIAS ENVOLVIDAS

Ser sensível.

Ouvir os outros.

Aceitar opiniões diversas.

INFORMAÇÃO ESPECÍFICA SOBRE A ATIVIDADE

- INSTRUÇÕES

Fazer com que os participantes elaborem uma lista de comentários que firam e de estereótipos relacionados com a consciência ou crenças religiosas de alguém; comentários que os participantes saibam que causem angústia. Escolher alguns dos piores e escrevê-los.

Dividir os participantes em grupos de quatro a seis pessoas. Uma pessoa de cada grupo deve ler a primeira frase. Neste momento, o grupo deve apenas aceitar que se trata de um comentário ofensivo.

Deve debater a razão pela qual a pessoa magoada se sente dessa forma; se as pessoas devem poder dizer tais coisas sem ter em conta os seus possíveis efeitos e o que fazer quando isso acontece.

Repetir o processo para cada frase.

- REAÇÕES

Reunir o grupo novamente e discutir o exercício com a ajuda das seguintes questões:

Como se sentiram os participantes durante do debate? Foi difícil aceitar que os comentários feriram alguém e ficar em silêncio? Que limites devem ser impostos ao que se pode dizer sobre os pensamentos e crenças dos outros? Podemos dizer sempre aquilo que queremos?

- SUGESTÕES METODOLÓGICAS

Assegurar-se de que é discreto e respeitoso quando fizer esta atividade, não fazendo ponderações ou valorizando subjetivamente as afirmações

- OUTRAS SUGESTÕES

Como atividade final: uma carta para todos. Escrever os nomes dos participantes em pequenos pedaços de papel, fazer com que cada um tire um papel à sorte e escreva uma carta dizendo coisas amáveis a essa pessoa – um final adequado a muitas atividades que evocam controvérsias e emoções.

- ACOMPANHAMENTO

Se os participantes continuarem a trabalhar juntos, poderá ser uma atividade apropriada deixar o grupo encontrar e estabelecer regras do debate e comunicação que podem ser afixadas na parede, dando assim a oportunidade a todos de fazer referência às mesmas quando seja necessário.

FONTE

Nações Unidas, *ABC Teaching Human Rights. Practical Activities for Primary and Secondary Schools.* United Nations Publications, 2004.
<http://www.un.org/events/humanrights/2004/education.htm>